Análise de métodos de Inferência Ecológica em dados de redes sociais

Gustavo Penha¹², Thiago N. C. Cardoso ², Ana Paula Couto da Silva ¹, Mirella M. Moro¹









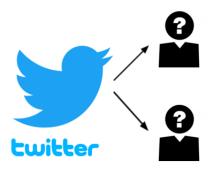






Motivação

- Redes Sociais Online se tornaram extremamente populares e geram um grande volume de dados espontâneo.
- Conhecer os atributos demográficos dos usuários pode ser útil, por exemplo, para o direcionamento de campanhas de marketing.
- Propomos então, a utilização de métodos de Inferência Ecológica para inferir características demográficas para grupos de usuários.



Definição do problema

- Dado um conjunto de variáveis agregadas observadas para uma população, inferir variáveis desagregadas para essa mesma população.
- Dessa forma, os métodos de Inferência Ecológica tem como objetivo extrair tais pistas sobre o comportamento individual (desagregados) a partir de informações agregadas.

Tabela: Ilustração do problema de IE no caso 2x2. Tabela de porcentagem de votos para os candidatos Dilma e Aécio e a distribuição de homens e mulheres em uma seção eleitoral *i*.

	Dilma	Aécio		
Homem	?	?	52%	
Mulher	?	?	48%	
	65%	35%		

Questões de Pesquisa

- RQ1: Existem padrões na base de dados social que influenciam o resultado dos métodos de Inferência Ecológica?
- RQ2: Qual modelo de Inferência Ecológica apresenta os melhores resultados na base de dados social?
- RQ3: Os erros dos métodos de Inferência Ecológica na base de dados social são estatisticamente diferentes dos erros de uma base de dados eleitoral?

Configuração de Experimentos

• Base de dados: 122 dias de coleta de posts geolocalizados sobre assuntos relacionados à Dilma Rousseff no Twitter utilizando o Zahpee Monitor. Cerca de 150 mil usuários com a sua opinião em relação à Dilma e os seus atributos de gênero e idade. O censo utilizado é o IBGE de 2010.

Tabela: IE para os dados de gênero em uma cidade i.

	Favorável à Dilma	Não favorável a Dilma	
Homem	?	?	52% 48%
Mulher	?	?	48%
	18%	82%	

Tabela: IE para os dados de idade em uma cidade i.

		Favorável à Dilma	Não favorável a Dilma	I	
Menos de 40 anos Mais de 40 anos		? ?	? ?		74% 26%
		23%	78%		

Configuração de Experimentos

Modelos de Inferência Ecológica

- (KING,1997)
- (WAKEFIELD,2004)
- (IMAI; LU; STRAUSS, 2008)

Métricas de avaliação

•
$$RMSE = \sqrt{\frac{1}{N}\sum_{i=1}^{N}(c_i - \bar{c}_i)^2}$$
 e $MAE = \frac{1}{N}\sum_{i=1}^{N}|c_i - \bar{c}_i|$

Procedimento de avaliação

- Otimização dos hiperparâmetros: Projeto fatorial 2^k e *grid-search* nos hiperparâmetros que explicam maior variação do MAE.
- Comparação dos métodos: Intervalos de confiança e testes pareados.
- Comparação entre diferentes bases: Testes não pareados.

 Existem poucas cidades com muitos usuários que fazem posts geolocalizados com o tema Dilma e muitas cidades com poucos usuários.

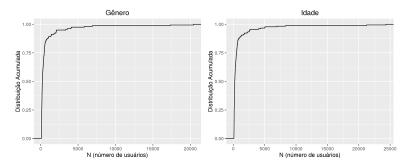


Figura: ECDF do número de usuários por cidade (N_i) .

 RQ1: Essa característica influencia o resultado dos modelos de Inferênfcia Ecológica: cidades com maior número de usuários apresenta erros menores para os métodos.

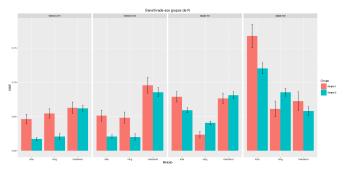


Figura: Gráfico mostra o resultado da métrica MAE dos métodos para os dois grupos N<200 (Grupo 1) e N>200 (Grupo 2) em ambas bases de dados.

 RQ2: Após a otimização dos parâmetros, o algoritmo que apresentou os melhores resultados é o de (KING,1997), os t-tests pareados também mostraram diferença estatística do método para os outros, empatando em apenas duas configurações.

Tabela: Resultados de RMSE e MAE dos métodos para as duas bases.

Base de gênero						
Modelo MAE W1 (+-IC) MAE W2 (+-IC) RMSE W1 (+-IC) RMSE						
King Imai Wakefield	0.0233 +-0.0039 0.0391 +-0.0034 0.0553 +-0.0043	0.0256 +-0.0042 0.0425 +-0.0039 0.0982 +-0.0062	0.0355 +-0.0030 0.0347 +-0.0077 0.0683 +-0.0008	0.0381 +-0.0025 0.0404 +-0.0067 0.0991 +-0.0014		
Base de idade						
Modelo	MAE W1 (+-IC)	MAE W2 (+-IC)	RMSE W1 (+-IC)	RMSE W2 (+-IC)		
King Imai Wakefield	0.0293 +-0.0018 0.0488 +-0.0028 0.0688 +-0.0042	0.0688 +-0.0048 0.1040 +-0.0067 0.0618 +-0.0065	0.0319 +-0.0038 0.0583 +-0.0050 0.0845 +-0.0832	0.0763 +-0.0064 0.1245 +-0.0092 0.0793 +-0.0026		

 RQ3: Os resultados dos métodos nas bases de dados sociais foram comparados com um benchmark chamado reg, uma base de dados eleitoral. Os erros foram menores na base de dados social, com significância estatística.

Tabela: T-testes não pareados entre as bases de dados sociais e base de dados eleitoral.

	Base social (gênero)		Base eleitoral (reg)		t-teste não pareado dos erros entre as bases		
Modelo	MAE W1	MAE W2	MAE W1	MAE W2	p-value W1	p-value W2	
King Imai Wakefield	0.0233 0.0391 0.0553	0.0256 0.0425 0.0982	0.3883 0.3917 0.5399	0.3442 0.3116 0.1243	5.5512e-73 2.363e-64 3.4523e-106	3.8638e-57 6.0851e-43 0.0067	

 Entretanto, a base de dados social coletada neste trabalho possui limites mais justos do que a base de dados reg, o que torna a tarefa mais fácil para os métodos de Inferência Ecológica.

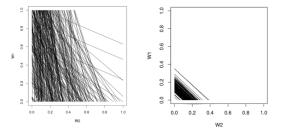


Figura: Gráfico de tomografia para a base de dados *reg* (esquerda) e a base de dados social (direita).

Conclusões

- Mostramos que é possível utilizar métodos de Inferência Ecológica para estimar gênero e idade de grupos de usuários de redes sociais baseando-se em dados de um censo (IBGE) e dados agregados (ex: % sentimento positivo ou negativo em relação à um tema), com erros médios para as cidades entre 2% e 3%.
- Trabalhos futuros:
 - Utilização de um censo específico da internet.
 - Comparar os resultados dos métodos de Inferência Ecológica com resultados agregados de algoritmos de classificação supervisionada.

Referências

Inferência de Atributos Demográficos

- Zhong, Yuan, et al. "You are where you go: Inferring demographic attributes from location check-ins".
 International Conference on Web Search and Data Mining, 2015.
- Bi, Bin, et al. "Inferring the demographics of search users: social data meets search queries". WWW, 2013.
- Dougnon, Raïssa Yapan, Philippe Fournier-Viger, and Roger Nkambou. "Inferring user profiles in online social networks using a partial social graph". Advances in Artificial Intelligence, 2015.

Inferência Ecológica

- King, G. "A solution to the ecological inference problem." Princeton, NJ: Princeton University Press, 1997
- Wakefield, Jon. "Ecological inference for 2 x 2 tables (with discussion)". Journal of the Royal Statistical Society: Series A (Statistics in Society)
- Imai, Kosuke, Ying Lu, and Aaron Strauss. "Bayesian and likelihood inference for 2 x 2 ecological tables: an incomplete-data approach". Political Analysis. 2008.
- Flaxman, Seth R., Yu-Xiang Wang, and Alexander J. Smola. "Who Supported Obama in 2012?: Ecological Inference through Distribution Regression". Proceedings of the 21th ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining. ACM, 2015.